



ESTATÍSTICAS APAV 2018
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
VILA REAL

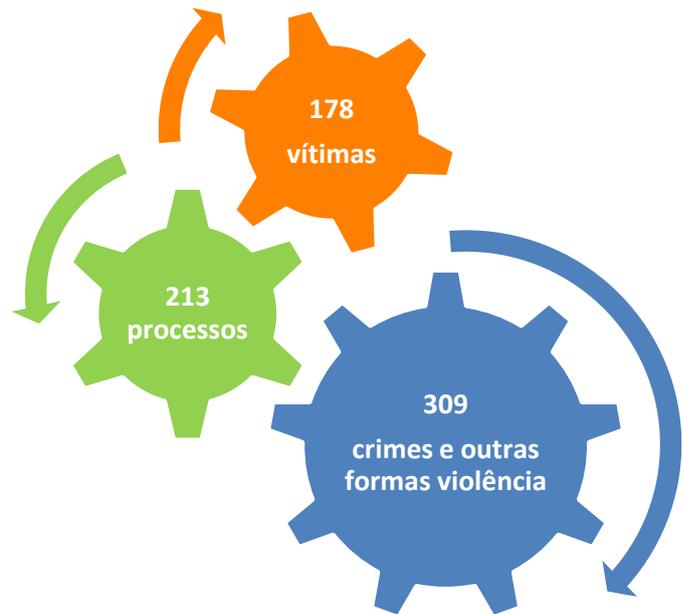
Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do/a Autor/a do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14

Vila Real | 2018

Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real um total de **213 processos** de apoio e **178 vítimas directas** de **309 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, foi o resultado de 1.957 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

crimes & outras formas de violência



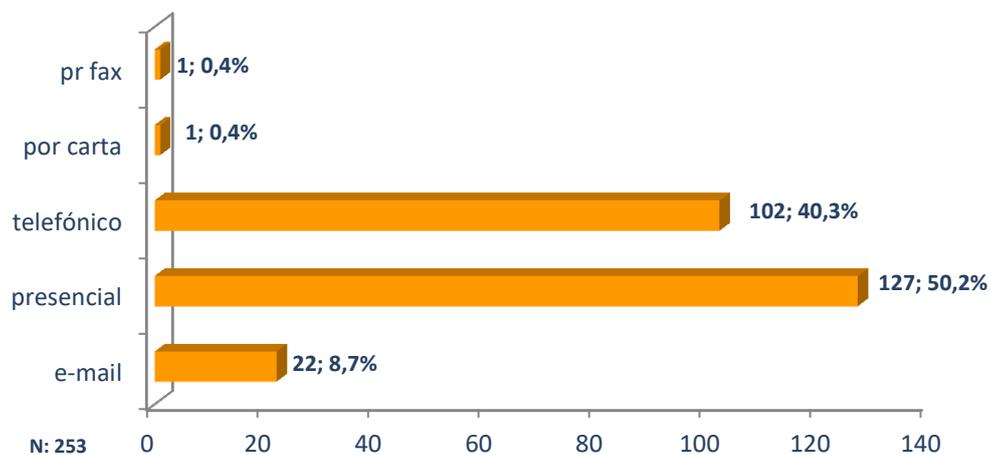
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	6	1,9
	Ofensa à integridade física (grave)	5	1,6
	Homicídio consumado	11	3,6
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	242	78,3
	Maus tratos (institucionais e outros)	3	1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	7	2,3
	Sequestro	2	0,6
	Perseguição (Stalking)	1	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	4	1,3
	Abuso sexual de crianças	4	1,3
	Coacção sexual	2	0,6
	Outros crimes sexuais	1	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	4	1,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	0,6
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	2	0,6
	Outros crimes contra a honra	5	1,6
Crimes contra o Património	Dano	3	1
Outros crimes	Outros crimes	2	0,6
Contra-ordenações	Assédio sexual	1	0,3
Outras formas de violência	Bullying	1	0,3
Total		309	100

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho do trabalho a realizar. No Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, a **Segurança Social** foi a entidade que mais cooperou com a APAV (**22,4%**), seguindo-se os Serviços do Ministério Público (**14,4%**).

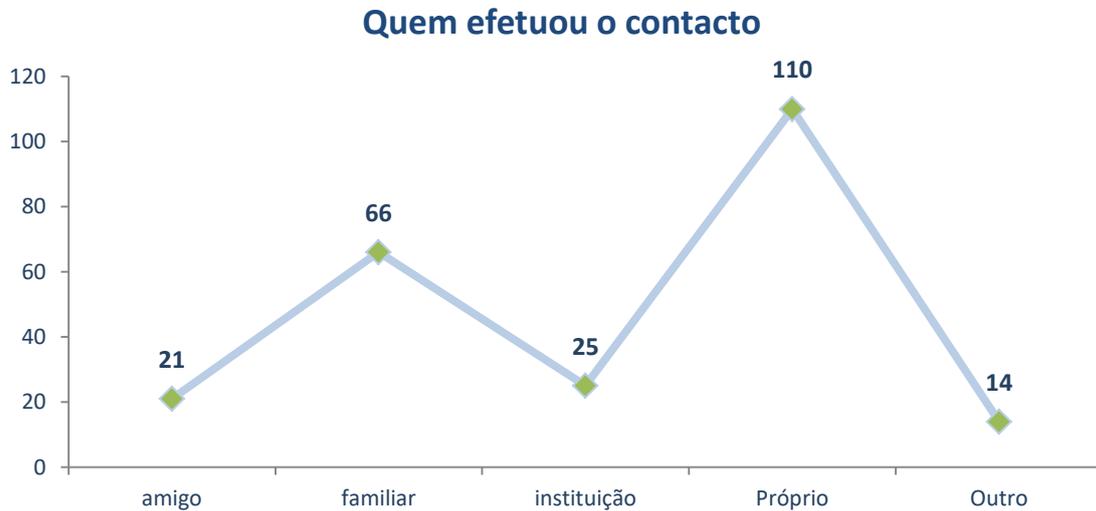
Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	1,6
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	11	8,8
Câmara Municipal	5	4
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,8
Escola	1	0,8
Outros	24	19,2
GNR	4	3,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	11	8,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	1	0,8
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,8
Segurança Social	28	22,4
Serviços do Ministério Público	18	14,4
Tribunal	8	6,4
Unidade de saúde	10	8
Total	125	100

Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (50,2%)** e a **telefónica (40,3%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email (8,7%).

Tipo de contacto efetuado



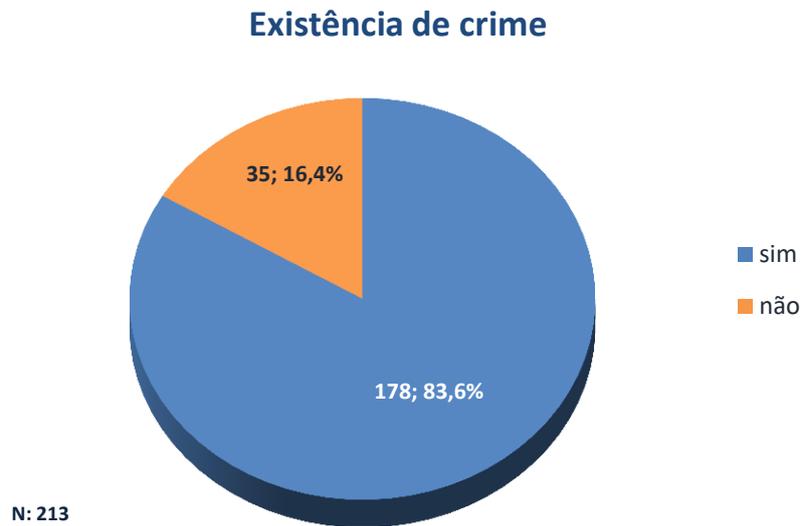
Habitualmente, e em **mais de 45% das situações**, é o/a **próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (28%) e as instituições.



No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, os encaminhamentos obtidos através de **amigos (15%)** foram os mais significativos.

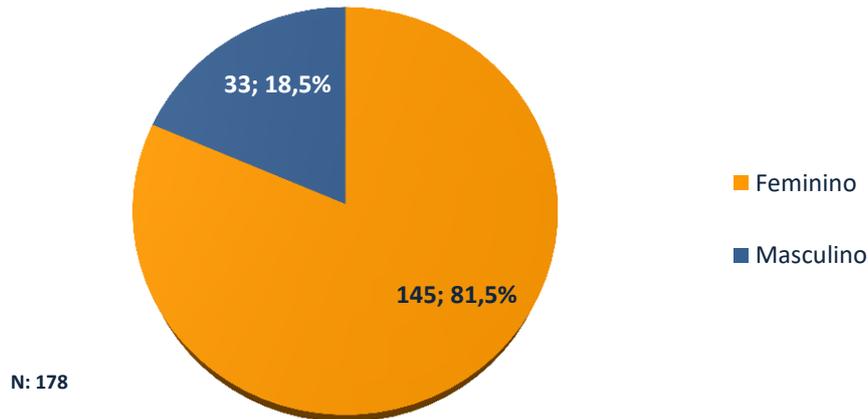
Encaminhamento para o GAV de Vila Real	N	%
Amigo/a	19	15
Autarquia	2	1,6
Comunicação social	5	3,9
Publicidade	3	2,4
CPCJ	6	4,7
Estabelecimento de saúde	5	3,9
Familiar	10	7,9
Segurança social	7	5,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	4	3,1
PJ (Polícia Judiciária)	15	11,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	8	6,3
Linha Nacional de Emergência Social (LNES)	2	1,6
Outro serviço telefónico	2	1,6
Outro	28	22
Tribunal	9	7,1
Vizinho	2	1,6
Total	127	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, em **83,6%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.



Caracterização da Vítima

Sexo da vítima



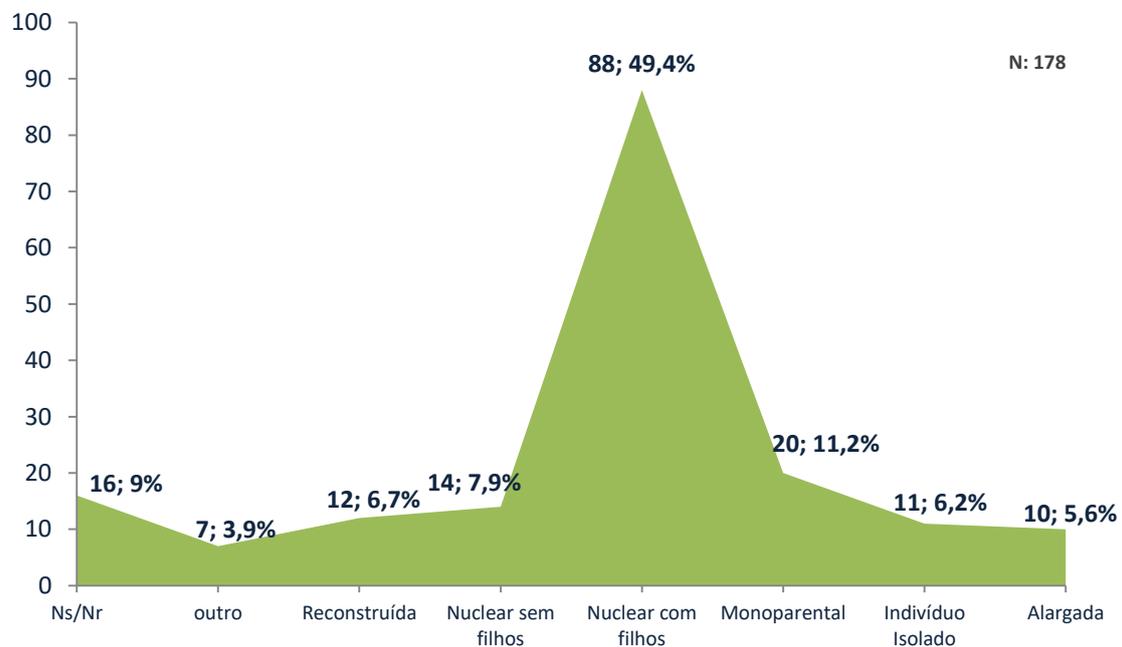
Do total de 213 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, 178 foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 81%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (34,8%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	0,6
4-5 anos	4	2,2
6-10 anos	12	6,7
11-17 anos	10	5,6
18-24 anos	7	3,9
25-34 anos	17	9,6
35-44 anos	34	19,1
45-54 anos	28	15,7
55-64 anos	18	10,1
65 + anos	23	12,9
ñs/ñr	24	13,5
Total	178	100

Estado civil	N	%
Casado/a	67	37,6
Divorciado/a	22	12,4
Separado/a	1	0,6
Solteiro/a	53	29,8
União de facto	12	6,7
Viúvo/a	9	5,1
ñs/ñr	14	7,9
Total	178	100

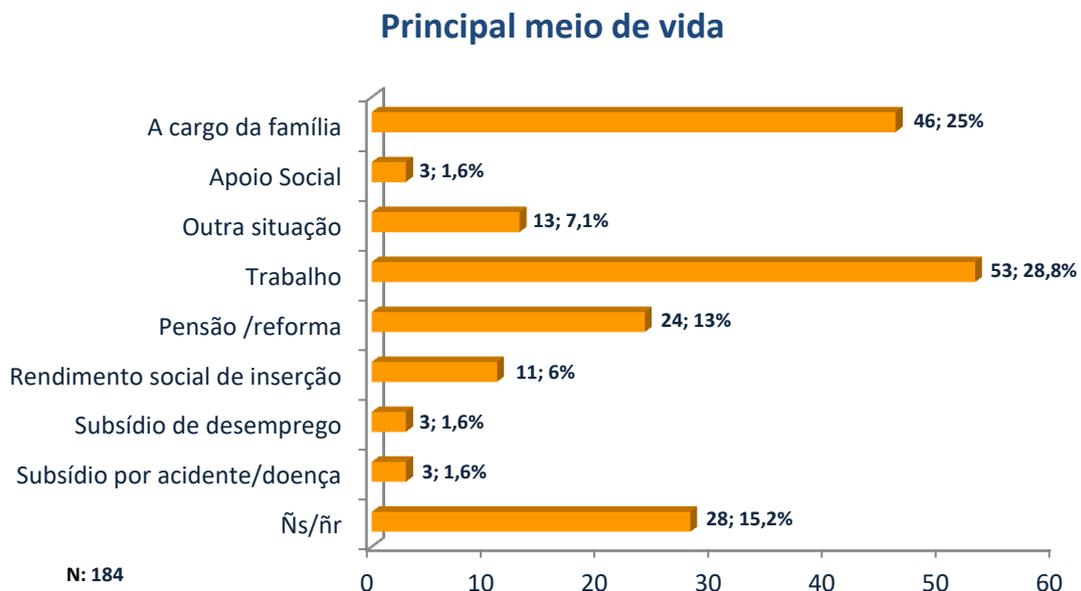
As vítimas **casadas (37,6%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **49%** a uma **família nuclear com filhos**.

Tipo de família da vítima



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	7	3,9
Nenhum - não saber ler/escrever	3	1,7
Nenhum – sabe ler/escrever	4	2,2
Ensino básico 1º ciclo	28	15,7
Ensino básico 2º ciclo	16	9
Ensino básico 3º ciclo	23	12,9
Ensino secundário	9	5,1
Pós-secundário	1	0,6
Ensino superior	16	9
Outro	2	1,1
ñs/ñr	69	38,8
Total	178	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacou-se o **ensino básico 1.º ciclo (15,7%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **29%** encontrava-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (25%)**.



GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE VILA REAL VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Alijó	5	2,8
Alpiarça	1	0,6
Armamar	1	0,6
Boticas	1	0,6
Bragança	1	0,6
Carraceda de Ansiães	1	0,6
Castro Daire	2	1,1
Chaves	8	4,5
Cinfães	1	0,6
Covilhã	1	0,6
Fafe	1	0,6
Lamego	6	3,4
Macedo de cavaleiros	3	1,7
Maia	1	0,6
Mesão Frio	2	1,1
Mirandela	1	0,6
Moimenta da Beira	1	0,6
Mondim de Basto	2	1,1
Montalegre	1	0,6
Murça	6	3,4
Peso da Régua	4	2,2
Portimão	1	0,6
Porto	2	1,1
Póvoa de Lanhoso	1	0,6
Resende	1	0,6
Santa Marta de Penaguiã	4	2,2
São João da Pesqueira	1	0,6
Satão	1	0,6
Setúbal	1	0,6

Sintra	3	1,7
Torre de Moncorvo	1	0,6
Valongo	1	0,6
Valpaços	4	2,2
Vila Pouca de Aguiar	3	1,7
Vila Real	81	45,5
Vila Real de Stº António	1	0,6
Vouzela	1	0,6
Não sabe/Não responde	21	11,8
TOTAL	178	100

Legenda

Sem registos

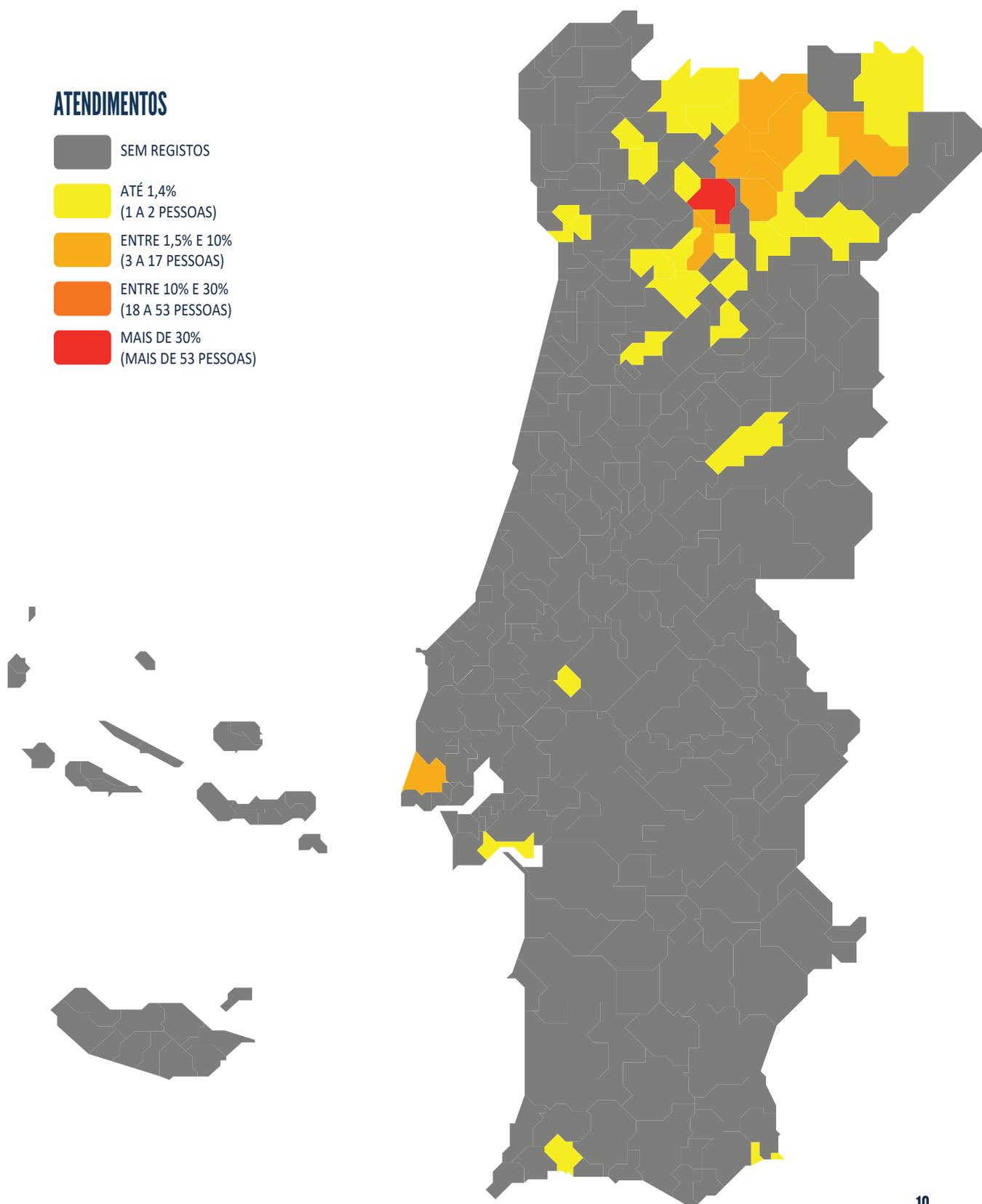
Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

Entre 10% e 30%

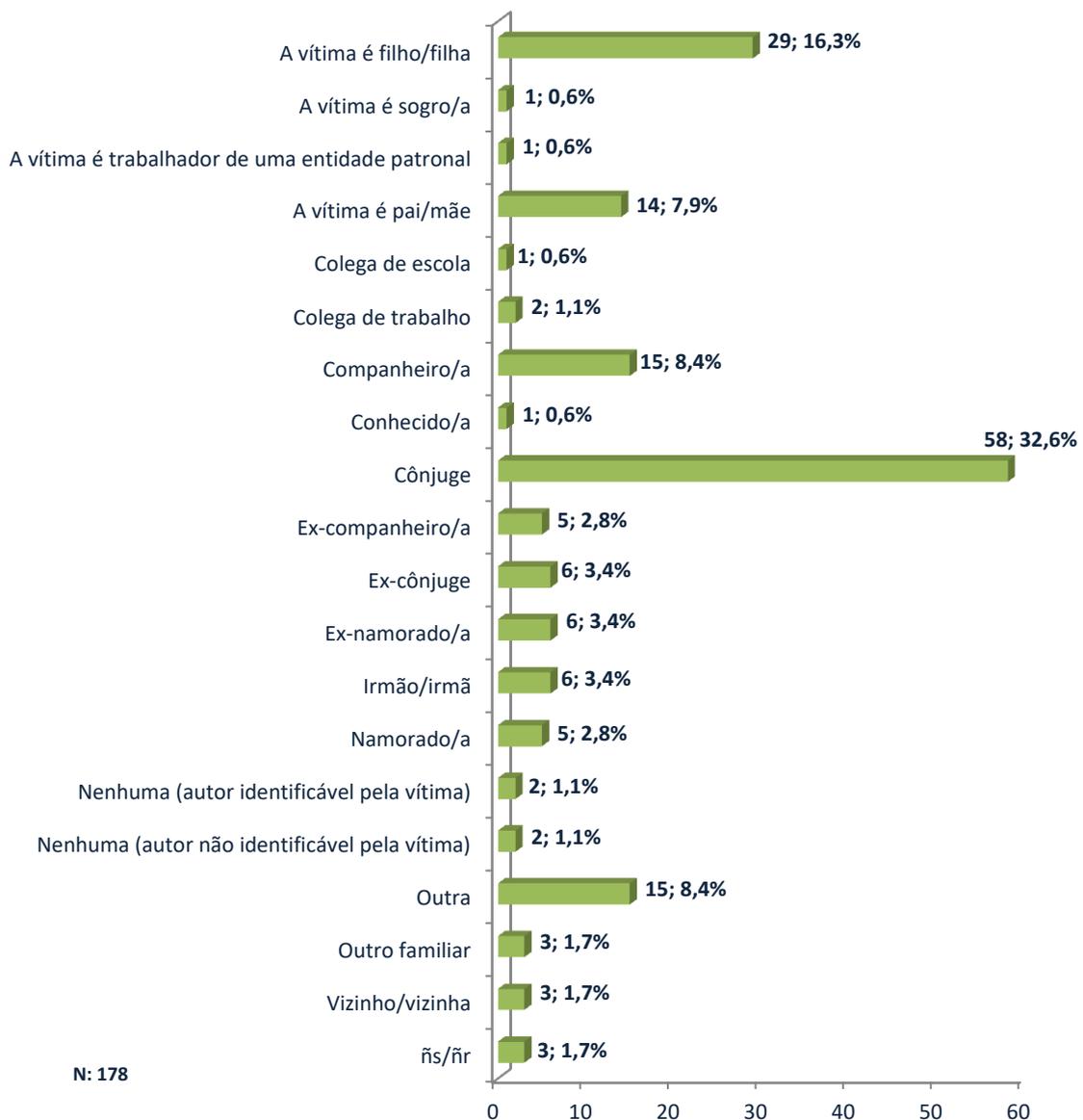
Mais de 30%

ATENDIMENTOS



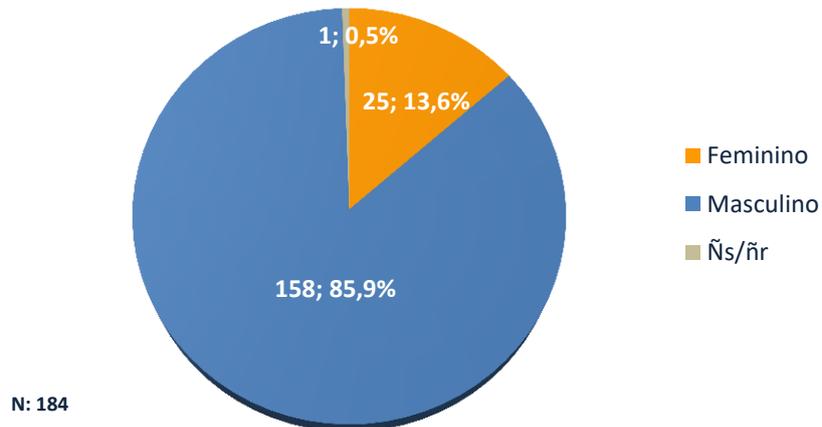
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **53,4%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, as relações de parentesco também demonstraram algum relevo, nomeadamente nos casos em que a vítima é **filho/filha (16,3%)** ou quando a **vítima é pai/mãe (7,9%)**.

Relação da vítima com autor/a do crime



Caracterização do/a Autor/a do Crime

Sexo do/a autor/a do crime



Dos/as 184 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real em 2018, cerca de 86% eram do **sexo masculino**, com idades a partir dos **65 anos (16,8%)**.

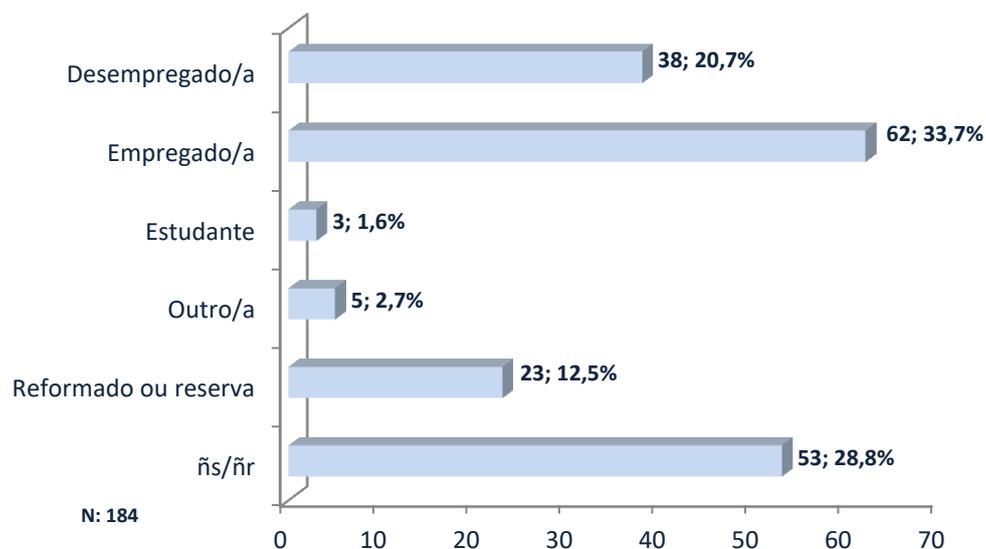
Idade do/a Autor/a	N	%
17 anos	1	0,5
18-24 anos	7	3,8
25-34 anos	16	8,7
35-44 anos	27	14,7
45-54 anos	28	15,2
55-64 anos	29	15,8
65 + anos	31	16,8
ñs/ñr	45	24,5
Total	184	100

Estado civil Autor/a	N	%
Casado/a	85	46,2
Divorciado/a	22	12
Separado/a	1	0,5
Solteiro/a	22	12
União de facto	11	6
Viúvo/a	5	2,7
ñs/ñr	38	20,7
Total	184	100

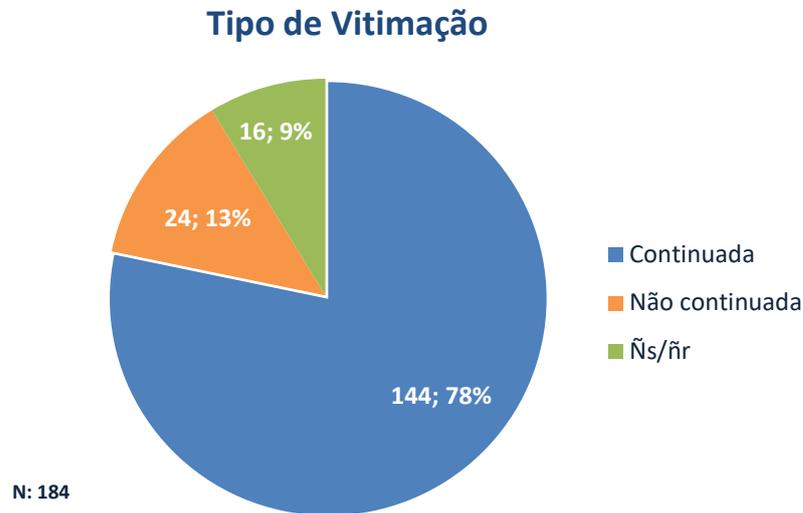
No que diz respeito ao estado civil, também o/a autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (46,2%)**, seguindo-se os/as solteiros/as e divorciados/as (12% cada).

Em **cerca de 34%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do/a autor/a do crime



Caracterização da Vitimação



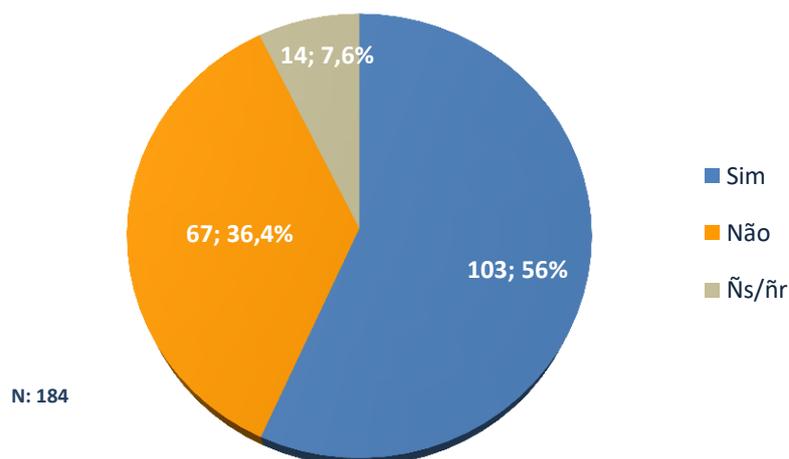
O tipo de **vitimação continuada (78%)**, com uma duração **entre 2 e 6 anos (18,8%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	7	4,9
Entre 7 meses e 1 ano	7	4,9
Entre 2 e 6 anos	27	18,8
Entre 7 e 11 anos	10	6,9
Entre 12 e 20 anos	17	11,8
Mais de 20 anos	18	12,5
ñs/ñr	58	40,3
Total	144	100

Local do Crime	N	%
Escola	2	0,9
Local de trabalho	2	0,9
Lugar/Via pública	32	15,1
Outro local	5	2,4
Transportes públicos	1	0,5
Viatura automóvel	2	0,9
Outra residência	1	0,5
Residência comum	126	59,4
Residência do/a autor/a	11	5,2
Residência da vítima	30	14,2
Total	212	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real em 2018, foi a **residência comum (59,4%)**, seguindo-se o lugar/via pública (15,1%). Das situações que chegaram ao gabinete, **56% foram alvo de queixa numa entidade policial.**

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

